

CANDIA, Luciene. *As cartas epifânicas de Caio Fernando Abreu*: a escrita de urgência. Tangará da Serra, 2011. 108p. Dissertação (Mestrado em Estudos Literários) – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, câmpus de Tangará da Serra. Orientação: Aroldo José Abreu Pinto.

Escrever cartas é escrever-se. Este trabalho tem por intenção mapear o escrever-se nas cartas de Caio Fernando Abreu. Cartas metaforicamente nomeadas pelo autor no sentido de disfarce, porque são embutidas na forma de crônicas publicadas no jornal paulistano **O Estado de S. Paulo**, nos seus dois últimos anos de vida. Perseguimos aqui o que chamamos de escrita de urgência, no viés do pensamento crítico de Edward Said (2005 inglês [2009 tradução para o português]) ao refletir sobre as obras tardias de grandes artistas. Antes de abordar essa escrita tão próxima da morte e, portanto, emergencial, analisamos o formato estético da crônica e como, na breve carreira de cronista de Caio Fernando Abreu, percebem-se diálogos literários com outros escritores, também cronistas, com destaque para Clarice Lispector e seus escritos quase “descartáveis”. Com a publicação em livros das crônicas dos escritores é possível realizar um estudo preciso desses textos, considerados “efêmeros”. Entender e afirmar a crônica como produto literário é o primeiro passo da nossa pesquisa. A seguir,

situamos a literatura de Caio Fernando Abreu em relação aos movimentos culturais e artísticos como cenários de uma escritura latente e inquietante. O tema da aids também se inclui no terceiro capítulo dessa dissertação porque ele passeia entre os assuntos preferidos do autor, além de outras temáticas recorrentes como solidão, amor, movimentos culturais, marginalidade, relações homoafetivas, situações cotidianas e o comportamento do homem contemporâneo. Observar atentamente os temas na literatura de Caio Fernando Abreu contribui para compreender seu gradativo processo de criação, que Said denomina de tardio num trabalho artístico.

Palavras-chave: Crônicas. Estilo tardio. Escrita de urgência.